

EM CAMPINA GRANDE

Festival segue com apresentações solo

Convidados do 2º Festival Internacional de Música interpretam peças para flauta, violão, piano e voz na segunda noite do evento

TIAGO GERMANO

Depois de acordar o público campinense da ressaca de São João com o concerto de abertura da Orquestra de Câmara da cidade de João Pessoa, ontem, no Teatro Municipal Severino Cabral, o 2º Festival Internacional de Música de Campina Grande prossegue hoje com aulas, ensaios e apresentações gratuitas.

Após a passagem do maestro estadunidense Kenneth Fulton, que retorna amanhã para reger o Coro de Câmara da Universidade Federal de Campina Grande, chegou a vez dos concertos solo, com convidados de renome no cenário nacional e internacional, além de um repertório numeroso e eclético para instrumentos como flauta, violão e piano.

As aulas e ensaios têm início logo pela manhã, às 9h. Ao grande público, a programação está aberta a partir das 20h, em noite que começa com a performance do costa-riquenho Mario Ulloa, ao violão, interpretando 'Invocação e



FOTOS: DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO

REPERTÓRIO Da esquerda para a direita: Piazzolla, Ibert e Guarneri são executados em três momentos distintos do concerto de hoje

dança', de Joaquín Rodrigo (1901-1999). Ulloa possui na bagagem uma longa carreira, tendo dedilhado seu primeiro violão aos quatro anos de idade. Formou-se pela Universidade de Costa Rica, completando seus estudos em Salzbúrgo, na Áustria. Já se apresentou

nas principais capitais brasileiras e em países da América e Europa. Atualmente é professor de violão na Escola de Música da Universidade Federal da Bahia.

Em seguida, o também professor de música Renan Rezende acompanha Ulloa na flauta, ex-

cutando 'La historia del tango', de Piazzolla (1921-1992) e 'Entr'acte', de Ibert (1890-1962). Rezende já se apresentou ao lado do grupo Tom do Samba no 'Sabadinho Bom', evento organizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). Outro destaque do programa é o

pianista Manuel Matarrita, também costa-riquenho, que sobe ao palco do Severino Cabral para dar seu tom pessoal a obras de Vinicio Meza Solano, Agustín Bairros (1885-1944) e Manuel de Falla (1876-1946). Matarrita formou-se e leciona na Universidade da Costa Rica, e tem pós-graduações em instituições de ensino musical do sul dos Estados Unidos.

O ponto alto do concerto fica com a presença da soprano Marília Álvares e do barítono Ângelo Dias, que ao som do piano de Matarrita emprestam a voz a peças de compositores brasileiros como Carlos Gomes (1836-1896), Alberto Nepomuceno (1864-1920) e Camargo Guarneri (1907-1993).

SERVICO

2º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA. No Teatro Severino Cabral (av. Mal. Floriano Peixoto, 692, Centro, Campina Grande), hoje, às 20h. Gratuito

SARAU

'Café em Verso e Prosa' rende nova homenagem ao poeta Lau Siqueira

TIAGO GERMANO

Noite de repeteço no 'Café em Verso e Prosa', no Café Empório: a poesia do gaúcho Lau Siqueira volta a ser homenageada hoje, às 20h30, pelo evento, dois anos depois de ser tema do sarau, que tem entrada gratuita.

No embalo do lançamento de *Poesia Sem Pele* (Casa Verde, 2011), a récita dirigida pela atriz Susy Lopes vai basear-se em poemas do livro, o quinto da carreira de Lau Siqueira.

No elenco que dá sopro dramático aos versos do poeta, alunos da terceira turma do curso de bacharelado em Teatro da Universidade Federal da Paraíba, como Sávio Farias, Tainá Macedo, Angélica Lemos, Adailson Costa, Marcos Daniel e Chavanes Peclat.

O grupo ganha o reforço do músico Geovan Moraes, que imprime acordes às sonoridades



BIS | Versos de Lau Siqueira ganham nova interpretação de Susy Lopes (foto)

extraídas das estrofes de Lau Siqueira, artista que gosta de experimentar com a linguagem e se identifica com a poesia de invenção.

SERVICO

CAFÉ EM VERSO E PROSA. No Café Empório (r. Coração Jesus, 199, Tambaú, João Pessoa - tel.: 3247-0110), hoje, às 20h30. Gratuito.

EM PERNAMBUCO

Festival de Inverno de Garanhuns divulga atrações para sua 21ª edição, que vai de 14 a 23

Evento homenageará o artista Lula Côrtes e contará com nomes consagrados da MPB

AUDACI JUNIOR

Pela 21ª vez, o Agreste Meridional de Pernambuco irá se transformar no polo cultural nacional. O Festival de Inverno de Garanhuns (FIG) anunciou as suas atrações que subirão ao palco Guadalupe entre os dias 14 e 23 de julho, sempre às 21h.

O evento contará com shows, espetáculos teatrais, intervenções artísticas, exposições, apresentações circenses, performances de dança, mostras de cinema, oficinas, debates e atividades de formação.

Homenageando o cantor, compositor, escritor e artista plástico Lula Côrtes (1949-2011), que lançou com Zé Ramalho, nos anos 1970, o cultuado álbum *Paêbirú*, a noite de abertura contará com artistas que fizeram parte do universo do pernambucano, como Zé da Flauta, Laílson, Don Tronxo, Ortinho, Tito Lívio e Roger de Renor, acompanhados pelas bandas Má Companhia e Triângulo do Poder.

Entre os destaques do festival

estão Pato Fu, Otto, Frejat, Nando Reis, Bebel Gilberto, Marina Lima, Gal Costa, Seu Jorge, Roberta Sá, Margareth Menezes, Beth Carvalho,

Jorge Aragão, entre outros. Mais informações e a programação completa no site oficial do FIG (www.fig.com.br).

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO PRINCIPAL DO FESTIVAL

<p>■ QUINTA (14/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lucyle Maranhão - Tributo a Lula Côrtes - Triângulo do Poder e Má Companhia - Geraldo Azevedo - Alceu Valença 	<p>■ DOMINGO (17/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mourinha do Forró - Bongar - Josildo Sá - Marina Lima 	<ul style="list-style-type: none"> - Sargento - Roberta Sá - Margareth Menezes
<p>■ SEXTA (15/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rogério e os Cabra - Pato Fu - Otto - Frejat - Nando Reis 	<p>■ SEGUNDA (18/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Paulinho Groove - Zé Caafino e Suas Correntes - Adilson Ramos - Fafá de Belém 	<p>■ QUINTA (21/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Karla Rafaella - Karina Buhr - Luiza Possi - Seu Jorge
<p>■ SÁBADO (16/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mueandas - Orquestra Contemporânea de Olinda - Orchestra Santa Massa - Bebel Gilberto - Gal Costa 	<p>■ TERÇA (19/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Banda Lux Time - Rogerman e Maestro - Ademir Araújo - Spok Frevo Orquestra - Elba Ramalho 	<p>■ SEXTA (22/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alexandre Revoredo - Mesa de Samba Autoral - Beth Carvalho - Jorge Aragão - Unidos da Tijuca
	<p>■ QUARTA (20/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lucas Notaro - Daúde e Nelson 	<p>■ SÁBADO (23/07)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instinct Noise - Siba - Mundo Livre S/A - Nação Zumbi

LUTO

Literatura brasileira perde Mário Chamie, vanguardista e criador da poesia práxis

Poeta, que tinha 78 anos, foi enterrado ontem e deixa duas obras inéditas

CLARICE CARDOSO

O poeta, ensaísta e ex-secretário municipal de Cultura de São Paulo, Mário Chamie, morreu domingo, aos 78 anos, vítima de uma parada cardíaca. Titular da cadeira 26 da Academia Paulista de Letras, o escritor, que havia sido diagnosticado com câncer no pulmão há seis meses e estava em tratamento, foi hospitalizado na última sexta. O enterro foi ontem, no cemitério do Araçá (SP).

Embora seu trabalho mais notório, o poema práxis (uma forma de poesia experimental que desprezava a linearidade e levava a palavra ao limite), tenha surgido de uma dissidência do grupo de concretistas no fim dos anos 1950, início dos 1960, Chamie sempre

esteve integrado às vanguardas do modernismo paulistano.

"Entre os grandes nomes que simpatizaram ou participaram do práxis nos seus primórdios, podemos citar Cassiano Ricardo - este inicialmente simpatizante do concretismo -, Armando Freitas Filho e José Guilherme Merquior", diz o crítico Antonio Carlos Secchin.

"Chamie foi uma das grandes figuras culturais de São Paulo surgidas na metade do século 20. Foi um imenso poeta, um originalíssimo ensaísta e um dos mais marcantes secretários de Cultura que a cidade já teve", diz Amir Labaki, diretor do 'É Tudo Verdade' e articulista da Folha de S.Paulo.

INÉDITOS

EXPERIMENTAL | Chamie criou o poema práxis depois de romper com o Concretismo

Chamie deixa duas obras inéditas prontas: *Neonarrativas - Breves e Longas* (ed. Funpec), misto de memória e ficção que está por ser lançada, e uma edição comemorativa dos 50 anos de *Lavra Lavra*, que inclui um ensaio do autor sobre a importância histórica do livro - ainda sem data de lan-



Divulgação

JP CONFERIU

Cantora Tulipa Ruiz mostra que as raízes musicais não são efêmeras

AUDACI JUNIOR

Paulista Tulipa Ruiz fez um show com 's' maiúsculo na última sexta-feira, em João Pessoa, levando ao palco do Teatro de Arena do Espaço Cultural o repertório de seu disco de estreia, *Efêmera*.

O primeiro estranhamento foi o local onde foi realizada a apresentação promovida através do projeto 'Som das 6', da Prefeitura Municipal: notificada para todos os jornais como sendo na Praça do Povo, o público se deparou com um lugar cheio de estruturas e compensados para uma feira de negócios.

Depois da peculiar mistura do trio Baião de Três, a cantora subiu ao palco cantando a música que batiza seu primeiro trabalho, bastante elogiado pela crítica. Com uma voz privilegiada, Tulipa se sentiu em casa, apesar de ser seu primeiro show na Paraíba: cantou de costas, debruçou-se

na caixa de retorno no final de uma música, entregou o microfone para o público cantar em uníssono suas letras bem feitas e inteligentes, entre outras performances simpáticas.

Toda essa energia no palco se tornou um pouco excessiva em certos momentos, 'atrapalhando' o desdobrar da música para um público mais oriçado do que intimista.

Mesmo assim, com músicos e som bastante afinados, com destaque para a bateria e o baixo, a cantora perambula pelo MPB e o pop com graciosidade e, sobretudo, naturalidade. Uma qualidade que muitos perseguem desde a Tropicália nos idos dos anos 1960.

Destaques para o toque de blues do 'Pedrinho', a minimalista 'Do amor', a intimista 'Sushi', 'Só sei dançar com você' e 'Efêmera', que foi repetida no bis e gruda que nem chiclete na cabeça, apesar do título.

RÁPIDAS...

João Gilberto gravará DVDs durante turnê



A OCP Comunicação e Maurício Pessoa Produções confirmaram que João Gilberto fará "de cinco a oito shows" entre 29 de setembro e 30 de novembro para celebrar os 80 anos do músico. O projeto '80 Anos. Uma Vida Bossa Nova' inclui a gravação dos dois primeiros DVDs do baiano. "Neste projeto, João Gilberto realizará shows idealizados por ele mesmo", acrescenta Antônio Barreto Júnior, da OCP Comunicação.

Lançamento: editais somam R\$ 14,5 mi

O Ministério da Cultura (MinC) e a Petrobras vão lançar hoje, no Rio de Janeiro, a edição 2011 da Ação Cultural Petrobras/MinC. Este ano, a parceria entre as duas instituições envolve o patrocínio de dez iniciativas culturais, sendo seis editais e quatro projetos de diferentes segmentos, totalizando recursos de R\$ 14,5 milhões. Um dos destaques da ação será o 1º Edital Brasil Criativo - Prêmio de Fomento a Microempreendimentos.

Raimundos está de volta com DVD ao vivo



A bordo de um disco ao vivo, o Raimundos está de volta. O grupo está lançando o CD duplo e DVD *Roda Viva*, no qual relembra hits que fizeram a festa nos anos 1990, como 'Pão da Minha Prima', 'I Saw You Saying' e 'Eu Quero Ver o Oco', além da inédita 'Jaws'. O show foi registrado em São Paulo, no final do ano passado, e será exibido pelo Multishow no dia 31. Atualmente, o grupo é formado por Digão (voz e guitarra), Canisso (baixo), Caio (bateria) e Marquinho (guitarra).

Aparecida vai realizar mostra de cinema

Confirmado para o período de 13 a 16 de julho a II Mostra Acauá do Audiovisual Paraibano, promovido pela ONG Acauá Produções Culturais, na Fazenda Acauá, distante 4 quilômetros da cidade de Aparecida, no Alto Sertão paraibano. O evento exibirá e lançará filmes e vídeos paraibanos, promoverá palestras e debates com realizadores, além de sediar a reunião do Fórum de Cultura do Alto Sertão para discutir a situação do audiovisual sertanejo.

Doors visitam túmulo de Jim Morrison



Ex-companheiros de Jim Morrison no Doors, o tecladista Ray Manzarek e o guitarrista Robby Krieger (foto) visitaram o túmulo do vocalista no último domingo, data em que a morte de Morrison completou 40 anos. Além dos músicos, fãs prestaram homenagens ao roqueiro junto ao túmulo que fica no cemitério Père-Lachaise, em Paris. Morrison morreu em 1971, aos 27 anos, em Paris, na França, de ataque cardíaco.